

29 MAR 1981

JORNAL DE BRASÍLIA

Sen.
**Sarney quer
acabar com as
dissidências**

Lourenço Cazarre,
enviado especial

Fortaleza — O presidente nacional do PDS, senador José Sarney, fez ontem nesta capital uma séria advertência a seus correligionários, alertando que o partido não vai aceitar passivamente atos de indisciplina. "Chegou a hora de acabar com as dissidências", afirmou o senador.

José Sarney, que está encerrando uma peregrinação que o levou a quase todos os Estados (faltam apenas Amazonas e Paraná), assegurou que agora o partido já está bem estruturado e em funcionamento. Depois de garantir que todos os organismos partidários já estão agindo de forma autônoma, com liberdade de decisão, o presidente nacional do PDS, advertiu que não vai aceitar mais a "alegação de que não estamos funcionando".

UNIÃO

"O partido é o lugar para nós colocarmos nossos pontos de vistas, nossas advertências" disse o senador. Mas ressaltou que a agremiação só será forte se todos os seus integrantes se unirem, acima de meros interesses pessoais. "Nessa fase difícil da vida do partido não podemos transigir", completou.

Para ele, os pedessistas "devem estar atentos para não servir de massa de manobra da oposição, com o objetivo de combater o governo". Disse ainda que considera absurdo o fato de que pessoas que dispõem de voz e voto dentro dos órgãos de decisão venham tentar assumir a tutela do partido em função de posições pessoais. Nesses casos, disse ele, "o partido não pode ficar de braços cruzados".

O senador afirmou que agora seu partido tem realmente condições de fortalecer em todos os Estados já que a direção nacional está concedendo absoluta autonomia aos diretórios regionais. Esta decisão ressaltou tem o endosso do presidente da República, por todos esses fatores as defecções não serão toleradas: "divergir, sim, dissidências, não", alertou.

Aproximando-se do final da missão que o levará a todos os Estados, para verificar as condições eleitorais e a estrutura de seu partido, José Sarney fez esta advertência para prevenir possíveis rebeliões. Por outro lado, o senador tem se mostrado muito confiante com o que tem visto em suas viagens, especialmente no Nordeste onde o PDS tem seus principais redutos eleitorais e pode fazer a maioria dos governadores nas eleições diretas de 1982.

Em Fortaleza, a exemplo do que ocorreu em outros Estados, o presidente nacional do PDS, ouviu todas as principais lideranças em audiências separadas. No Ceará, segundo previsões de governistas, o PDS vence as eleições. Mas a condição indispensável é que o partido se apresente coeso. Moradores da capital, o principal reduto da oposição, que vence sempre com larga margem de diferença, entretanto, asseguram que as condições do candidato natural do PMDB, senador Mauro Benevides, tem crescido muito e deve aumentar ainda mais até o próximo ano, caso persista a crise econômica.

CONFIANÇA